

Aos Administradores, Conselheiros,
Participantes e Patrocinadores
Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança

1 Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança em 31 de dezembro de 2003 e de 2002 e as correspondentes demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração da Fundação. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2 Exceto pelo mencionado no parágrafo seguinte, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação,

(b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e

(c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3 A entidade, por não ter fins lucrativos, obtém de terceiros parte substancial de suas receitas de doações e contribuições. Em face dessas doações e contribuições serem espontâneas, só podem ser identificadas quando recebidas e registradas contabilmente; por essa razão, nossas verificações dessas receitas ficaram restritas, exclusivamente, aos valores constantes dos registros contábeis.

4 Somos de parecer que, exceto pelos eventuais efeitos decorrentes do assunto mencionado no parágrafo anterior, as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança em 31 de dezembro de 2003 e de 2002 e o superávit das operações, as mutações do patrimônio social e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 15 de março de 2004

PricewaterhouseCoopers

International Ltda.
CRC 2SP009963/O-1

Celso Luiz Malimpensa
Contador CRC 1SP159531/O-0

Balanco patrimonial em 31 de dezembro*

Ativo	2003	2002	Passivo e patrimônio social	2003	2002
Circulante					
Caixa e bancos	194.426	113.808	Contas a pagar	21.187	145.743
Aplicações financeiras	19.113.143	13.269.181	Encargos sociais e impostos a recolher	237.796	223.720
Demais contas a receber	71.419	77.018	Adiantamentos de projetos	10.580.819	5.475.471
			Provisão para férias	353.456	278.912
	19.378.988	13.460.007		11.193.258	6.123.846
Permanente					
Imobilizado	613.201	524.041	Patrimônio social		
			Patrimônio social	7.860.202	6.221.009
			Superávit acumulado	938.729	1.639.193
				8.798.931	7.860.202
Total do ativo	19.992.189	13.984.048	Total do passivo e patrimônio social	19.992.189	13.984.048

Demonstração do superávit* Exercícios findos em 31 de dezembro

	2003	2002
Receitas das atividades		
Projetos	6.316.663	6.063.757
Contribuições PNC - pessoas físicas e jurídicas	2.362.677	2.118.067
Contribuições e mensalidades	5.178.687	5.446.105
Financeiras	1.235.464	1.133.004
	15.093.491	14.760.933
Despesas das atividades		
Projetos	(6.316.663)	(6.063.757)
Contribuições PNC - pessoas físicas e jurídicas	(2.362.677)	(2.118.067)
Gerais e administrativas	(5.263.003)	(4.846.279)
Depreciações	(187.964)	(84.762)
Financeiras	(24.455)	(8.875)
	(14.154.762)	(13.121.740)
Superávit do exercício	938.729	1.639.193

Demonstração das mutações do patrimônio social*

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2001	4.977.193	1.243.816	6.221.009
Transferência do superávit acumulado	1.243.816	(1.243.816)	
Superávit do exercício		1.639.193	1.639.193
Em 31 de dezembro de 2002	6.221.009	1.639.193	7.860.202
Transferência do superávit acumulado	1.639.193	(1.639.193)	
Superávit do exercício		938.729	938.729
Em 31 de dezembro de 2003	7.860.202	938.729	8.798.931

Demonstração das origens e aplicações de recursos* Exercícios findos em 31 de dezembro

	2003	2002
Origens dos recursos		
Das operações sociais		
Superávit do exercício	938.729	1.639.193
Despesas que não afetam o capital circulante		
Depreciação e baixa de ativo imobilizado	187.964	84.762
	1.126.693	1.723.955
Aplicações de recursos		
Na aquisição de bens do imobilizado	277.124	116.165
Aumento no capital circulante	849.569	1.607.790
Variações no capital circulante		
Ativo circulante		
No fim do exercício	19.378.988	13.460.007
No início do exercício	(13.460.007)	(10.752.036)
	5.918.981	2.707.971
Passivo circulante		
No fim do exercício	11.193.258	6.123.846
No início do exercício	(6.123.846)	(5.023.665)
	5.069.412	1.100.181
Aumento no capital circulante	849.569	1.607.790

* Em reais / As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Objetivos sociais

A Fundação é uma entidade sem fins lucrativos, de utilidade pública federal, que tem como objetivo básico promover os direitos elementares da cidadania das crianças, assim como para melhorar a qualidade de vida das crianças, através de diversos projetos e da articulação da sociedade, especialmente da iniciativa privada.

A Fundação Abrinq tem se dedicado principalmente aos seguintes programas e projetos:

- Programa Crer para Ver: financiamento de projetos que visam a melhoria da qualidade da escola pública.
- Programa Prefeito Amigo da Criança: incentivo e orientação para que os prefeitos assumam a infância como prioridade municipal.
- Programa Nossas Crianças: adoção financeira de crianças e capacitação técnico-gerencial de entidades sociais.
- Programa Biblioteca Viva: capacitação de educadores de entidades sociais e doação de acervo de livros infanto-juvenis.
- Programa Empresa Amiga da Criança: incentivo às empresas no combate à exploração do trabalho infantil e no investimento na infância e adolescência.
- Projeto Jornalista Amigo da Criança: incentivo de profissionais da mídia com o comprometimento de defender os direitos das crianças e dos adolescentes brasileiros.
- Programa Cidadania Jovem: visa oferecer oportunidades de formação, desenvolvimento pessoal, protagonismo juvenil e atuação na comunidade para adolescentes.
- Programa Adotei um Sorriso: tem por finalidade mobilizar

profissionais liberais para voluntariamente efetuarem o atendimento de crianças e adolescentes até 18 anos.

- Projeto Sistema de Informação: desenvolvimento de um sistema eletrônico informatizado de organização e fluxo de informações com relação aos projetos sobre a criança e o adolescente no Brasil.
- Programa Garagem Digital: procura construir referências para a implantação de políticas públicas/programas que assegurem o acesso de jovens à tecnologia da informação.
- Projeto Mudando a História: tem foco no público jovem e atua na formação de mediadores e multiplicadores desta ação.
- Projeto Virada de Futuro: investe na formação de jovens de família de baixa renda por meio de bolsas de estudo.
- Projeto Geração Jovem: apóia projetos elaborados por jovens nas áreas de arte/cultura, memória/história, saúde e meio ambiente.
- Projeto Tear: implementado com o objetivo de fortalecer as organizações sociais conveniadas ao Programa Nossas Crianças.
- Projeto Biblioteca Viva em Hospitais: tem por finalidade promover a humanização da assistência à criança hospitalizada através da mediação de leitura.
- Projeto Trabalho Infantil Doméstico: tem o objetivo de conscientizar a sociedade de que o trabalho infantil doméstico é uma violação dos direitos das crianças.

Adicionalmente, a Fundação tem imunidade ou isenção de determinados tributos e impostos federais, estaduais e municipais, além da cota patronal do INSS, conforme legislação específica.

A Fundação entrou com pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (antigo

Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos - CEFF) concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, mediante processo no. 44006.001360/2002-14, o qual encontra-se em análise e, se aprovado, terá a sua validade assegurada para o período de 3 de julho de 2002 a 2 de julho de 2005.

A entidade atende a todos os requisitos da legislação, sendo imune do imposto de renda (com base no artigo 150 da Constituição Federal) e isenta da contribuição social sobre o superávit, da cota patronal do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (com base na Lei n. 8.212/91).

A isenção das contribuições previdenciárias e sociais usufruída no exercício foi de R\$ 1.459.713 (2002 - R\$ 1.356.880), composta dos seguintes valores:

- Cota patronal ao INSS: R\$ 959.486 (2002 - R\$ 800.515)
- COFINS: R\$ 415.741 (2002 - R\$ 408.838)
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL: R\$ 84.486 (2002 - R\$ 147.527)

2 Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(a) Apuração do superávit

As doações e contribuições recebidas pela Fundação visam o patrocínio de programas e projetos, bem como a receita financeira resultante da aplicação dos recursos antes de sua alocação ao projeto, são reconhecidas como adiantamentos

de projetos e apropriadas ao resultado pela utilização dos respectivos recursos nos mesmos. As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos são reconhecidas como receitas quando recebidas.

As despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

(b) Ativo circulante

Apresentado ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(c) Ativo imobilizado

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 4, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

(d) Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

3 Aplicações financeiras

Estão representadas por aplicações em Fundos de Renda Fixa de Curto Prazo. As principais instituições financeiras nas quais a Fundação possuía aplicações em 31 de dezembro são as seguintes:

	2003	2002
Bradesco S.A.	16.798.594	11.484.454
Citibank S.A.	2.310.325	1.784.727
Unibanco S.A.	4.224	
Total	19.113.143	13.269.181

As aplicações financeiras são controladas individualmente por meio de contas bancárias específicas, segregadas em quatro categorias:

- Fundo patrimonial - refere-se a doações dos patronos da Fundação para constituição de um fundo patrimonial, cujos rendimentos auferidos são utilizados para manutenção da Fundação.
- Fundo de reservas nossas crianças - composto por doações e contribuições avulsas, não estabelecidas em contrato do Programa Nossas Crianças, sem destinação específica para as instituições a serem beneficiadas. Os fundos são utilizados, quando necessário, para cobertura da inadimplência para suprir a falta de recursos, evitando o comprometimento do andamento dos projetos.
- Fundo de reservas operacionais - refere-se a contribuições recebidas esporadicamente de terceiros, sem vínculo a projeto algum, que são utilizadas no pagamento de despesas administrativas da Fundação.
- Adiantamentos de projetos - referem-se a recursos recebidos antecipadamente dos patrocinadores para utilização futura em projetos específicos mantidos pela Fundação.

Os saldos em 31 de dezembro são a seguir apresentados:

	2003	2002
Fundo patrimonial	1.991.027	1.612.838
Fundo de reservas nossas crianças	3.077.621	2.464.699
Fundo de reservas operacionais	3.463.676	3.716.173
Adiantamentos de projetos	10.580.819	5.475.471
Total	19.113.143	13.269.181

4 Imobilizado

	2003		2002		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação %
Móveis e utensílios/máquinas de escritório	277.576	(69.966)	207.610	201.652	10
Marcas e patentes	36.801		36.801	36.801	
Benefícios em propriedade de terceiros	4.680	(1.132)	3.548	3.787	4
Computadores e periféricos	326.545	(137.354)	189.191	140.148	20
Aparelhagem telefônica	26.888	(14.981)	11.907	16.677	10
Instalações	48.353	(15.493)	32.860	39.144	10
Máquinas e equipamentos	12.119	(890)	11.229	253	10
Software	122.744	(35.918)	86.826	52.350	20
Direito de uso	33.229		33.229	33.229	
Total	888.935	(275.734)	613.201	524.041	

5 Adiantamentos de projetos

Referem-se a recursos recebidos antecipadamente de patrocinadores e destinados aos seguintes projetos e programas:

	2003	2002
Programa Biblioteca Viva	3.876	3.995
Programa Nossas Crianças	712.687	37.020
Programa Prefeito Amigo da Criança	4.665.590	1.521.526
Programa Crer para Ver	3.000.375	1.852.848
Programa Adotei um Sorriso	1.191	68.786
Programa Empresa Amigo da Criança	393.772	119.659
Projeto Jornalista Amigo da Criança	1.905	1.905
Projeto Cidadania Jovem	149	149
Projeto Sistema de Informação	5.904	69.097
Projeto Mudando a História	110.040	429.811
Programa Garagem Digital	547.154	713.290
Projeto Virada de Futuro	245.218	82.235
Projeto Biblioteca Viva em Hospitais	400.950	173.393
Projeto Tear	226.016	217.270
Projeto Geração Jovem	134.652	113.317
Projeto Trabalho Infantil Doméstico		71.170
Programa Prêmio Criança	131.340	
Total	10.580.819	5.475.471

6 Superávit acumulado

Será integralmente destinado ao cumprimento dos objetivos estatutários da Fundação, os quais visam ao bem-estar da criança e do adolescente.

7 Contingências

(a) IRRF

A Fundação, com base em orientação do seu consultor jurídico, ingressou com mandado de segurança em 28 de julho de 1998, deixando de recolher, a partir de 1999, o Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF incidente sobre os rendimentos auferidos. O referido encargo não foi registrado contabilmente uma vez que a chance de perda é considerada remota, com base na análise da administração apoiada por seu assessor jurídico. O saldo acumulado desse encargo não recolhido e não provisionado em 31 de dezembro de 2003, já computados os juros, é de R\$ 1.261.000 (2002 - R\$ 839.000).

(b) Contribuição previdenciária ao INSS - quota patronal

A Fundação teve expirado em julho de 2002 o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos junto ao CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social; este certificado exige a Fundação do recolhimento do INSS quota patronal. Conforme correspondência expedida pela Previdência Social, a Fundação protocolou no período correto o pedido de renovação, o qual se encontra em análise pelo CNAS e, caso aprovado, terá a validade de três anos a partir de julho de 2002. A administração da Fundação não prevê riscos de perda na obtenção do certificado e, conseqüentemente, não constituiu provisão para pagamento do referido encargo.

Os encargos tributários e as contribuições apuradas e recolhidas pela entidade estão sujeitas a revisões futuras por parte das autoridades fiscais em prazos de prescrição variáveis.

8 Seguros

É prática da Fundação manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que atinjam seu patrimônio ou responsabilidades civis a ela imputadas.

9 Instrumentos financeiros

A entidade não mantém operações com instrumentos financeiros que não os registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2003 e de 2002.